

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - CNPSA
 BR 153 km 110 Trecho SC Vila Tamanduá
 Cx. Postal D-3 - Fone: 44.0070 e 44.0122
 89.700 - Concórdia - Santa Catarina

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 130, Fev/88, p.1-3

PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS PARA Toxoplasma gondii EM SOROS DE SUÍNOS DE PEDIGREE EM SANTA CATARINA

Class. () F

Tombo 2394

Ivo Wentz¹Juri Sobestiansky¹Eunice Chaplin²

A infecção pelo protozoário Toxoplasma gondii ocorre em muitos animais domésticos e silvestres e é reconhecida como causa de uma doença congênita grave no ser humano.

O gato doméstico age como principal disseminador de oocistos de Toxoplasma gondii, infectando-se através da ingestão de carne crua ou mal cozida contendo cistos. Ele elimina o oocisto através das fezes contaminando assim a água, rações, instalações e piquetes, além do homem, animais domésticos, aves e roedores.

Grande quantidade de oocistos de Toxoplasma gondii pode ser eliminada em torno de dez a 23 dias após o parto das gatas, período considerado importante quanto as possibilidades de infecção. Nesta fase infectam os filhotes que também passam a eliminar oocistos e, desta forma, frequentemente, infectam o ser humano, principalmente crianças.

Os suínos se infectam através da ingestão de água e rações contaminadas, ou em instalações e piquetes onde o oocisto está presente, desenvolvendo a doença de forma subclínica, sem apre-

¹ Méd.Vet., D.M.V.; EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA), Caixa Postal D-3, CEP 89700, Concórdia, SC.

² Méd.Vet., M.Sc., Profª Assist., Faculdade de Medicina Veterinária (UFRGS), CEP 90000, Porto Alegre, RS.

sentar sintomas evidentes. Assim sendo, a infecção somente pode ser detectada mediante a demonstração de anticorpos ou do agente etiológico.

A presença de anticorpos antitoxoplasma no suíno significa que este está albergando em seu organismo cistos viáveis de toxoplasma, tornando-se, desta forma, uma fonte de infecção para o ser humano.

Através deste trabalho, determinou-se a prevalência de anticorpos para toxoplasmose em reprodutores suínos em produção nas granjas registradas na Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS).

O trabalho foi realizado em 1984, envolvendo 61 granjas filiadas a ACCS, nas quais foram colhidas amostras de sangue de 1.033 reprodutores. O sangue foi processado, o soro separado e estocado a -20°C e posteriormente examinado pela técnica de hemoaglutinação indireta para anticorpos contra Toxoplasma gondii. Foram considerados positivos os soros que apresentaram título igual ou superior a 1:64.

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

Pela Tabela 1 pode ser observado que das 61 granjas examinadas, as quais representaram 61,2% das granjas filiadas a ACCS, sete (11,47%) apresentaram animais com soros positivos. Dos 1033 soros testados, apenas 12 (1,16%) foram positivos.

Esta prevalência, quando comparada com dados de outros levantamentos em suínos ao abate, é considerada baixa. Pelo sistema em que são criados os reprodutores suínos, freqüentemente com acesso a piquetes de terra ou gramado, e pelo período mais longo em que permanecem em produção, havendo, portanto, maior possibilidade de contato com o agente, era de se esperar que o número de animais soro-positivos e, conseqüentemente, o número de granjas com animais reagentes, fosse mais elevado do que aquele encontrado em suínos ao abate. Entretanto, a baixa prevalência encontrada deve-se aos maiores cuidados dispensados pelos criadores de reprodutores de pedigree quanto ao controle de roedores, a limpeza e desinfecção das instalações e a utilização de rações

elaboradas de forma industrial, não contaminadas. Estas medidas são eficientes para diminuir o contato dos suínos com o agente causador da toxoplasmose, conseqüentemente para o controle da doença no plantel e, indiretamente, para a diminuição de sua transmissão ao homem através da carne ou subprodutos suínos.

Deve-se observar que animais soro-positivos, aparentemente sadios, tiveram contato com o Toxoplasma gondii num determinado período da vida e devem ser considerados potencialmente capazes de transmitir o agente.

TABELA 1 - Frequência de anticorpos séricos para Toxoplasma gondii em suínos de pedigree do Estado de Santa Catarina em 1984.

Granjas Examina das	Granjas com animais rea gentes		Soros Proces sados	Soros Reagen tes	
	nº	%		nº	%
61	7	11,47	1033	12	1,16

CONCLUSÃO

1. A prevalência de anticorpos para Toxoplasma gondii em reprodutores de pedigree em Santa Catarina é baixa.